V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018
Local: FAMEZ/UFMS

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIBACTERIANO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS SOBRE BACTÉRIAS ISOLADAS DE MASTITE BOVINA

Évelyn Silva de Melo SOARES*[1], Cássia Rejane Brito LEAL[1], Marjorie Toledo DUARTE[1]

*Autor correspondente: evelynsilvademelo@gmail.com
[1] Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). FAMEZ/UFMS

A mastite é a doença que mais gera prejuízos à produção e industrialização do leite. O objetivo deste trabalho foi verificar a ação antibacteriana da própolis em bactérias isoladas de animais portadores de mastite (clínica e subclínica) de bovinos. As amostras de leite foram obtidas, de 19 animais provenientes de diversas propriedades do estado de Mato Grosso do Sul e posteriormente cultivadas em placas de ágar infusão de cérebro e coração (BHI), sendo repicadas em caldo nutriente e comparadas a turvação 0,5 da escala Mac Farland. O teste de efeito antibacteriano foi executado usando diferentes concentrações de própolis, variando de 100% a 3%, para determinar a concentração inibitória mínima (MIC). Entre os cultivos positivos, foram identificados os seguintes microrganismos *Staphylococcus aureus*, *Corynebacterium*, *Staphylococcus hyicus, Actinomyces sp*, *Enterobacter agglomerans*, *Streptococcus sp* e *Pseudomonas sp*. Os resultados revelaram que entre as amostras de bactérias isoladas, 44% foram *Staphylococcus aureus*, 7,4% *Corynebacterium* e os demais microrganismos com a frequência de 3,7%. *Staphylococcus aureus* foi o patógeno mais encontrado, e as menores concentrações de própolis que inibiram esta bactéria foram 6% e 3% respectivamente. Diante dos resultados observados foi possível concluir que o extrato alcoólico de própolis, foi capaz de exercer efeito bactericida sobre bactérias isoladas de mastite bovina.

Palavras-chave: concentração inibitória mínima, higiene alimentar, produção leiteira.